

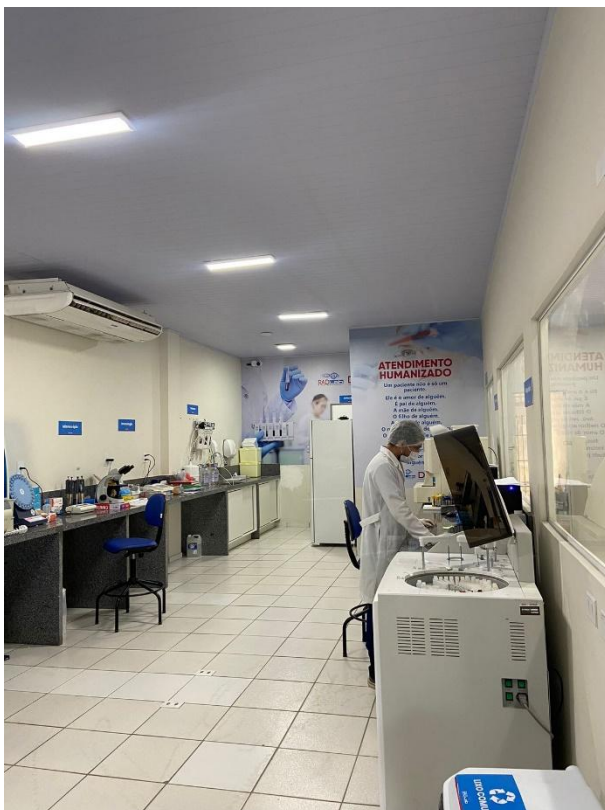
Avaliação de Qualidade do Serviço - laboratório RAD EMPREENDIMENTOS EM SAÚDE LTDA, na data 06 de setembro de 2024

INTRODUÇÃO: O presente relatório visa descrever a visita técnica realizada no laboratório RAD EMPREENDIMENTOS EM SAÚDE LTDA, para entender as reclamações/problemas elencadas pela unidade PARQUE VITORIA

ESTRUTURA:

O piso do local onde o laboratório encontra-se instalado atualmente é inadequado para que aconteça a limpeza adequada do estabelecimento. Pois segundo a RESOLUÇÃO-RDC Nº 50, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2002, pisos de ambientes laboratoriais devem ser revestidos com material liso, antiderrapante, impermeável, lavável, de fácil higienização e resistente ao uso e aos produtos de limpeza e desinfecção. Pisos cerâmicos e rejuntados, como encontrados no estabelecimento visitado estão inadequados, pois facilitam o acúmulo de sujeira e dificultam a limpeza e movimentação dos equipamentos.

Identificou-se ainda, que o estabelecimento visitado não possui espaço adequado para tratativa das amostras pós processamento, armazenamento e descarte. Evidenciou-se que a bombona de descarte das amostras pós-armazenamento encontra-se dentro do salão analítico (na mesma sala onde a geladeira de amostras se encontra).



ARMAZENAMENTO DOS REAGENTES:

Acúmulo inadequado de reagentes em geladeira de pequeno porte, sem qualquer registro que garanta que a temperatura adequada de cada reagente armazenado está sendo respeitada, avalizando assim a estabilidade dos mesmos.

Reagentes em uso e reagentes de estoque encontram-se armazenados na mesma geladeira (sem registro de temperatura). Onde os responsáveis pelo laboratório não conseguiram apresentar registros de controle de lote e validade dos reagentes em uso. Segundo a ANVISA, todos os reagentes em uso devem ser registrados de forma que qualquer colaborador consiga identificar qual o reagente e qual o lote está em uso, quais suas condições adequadas de armazenamento, identificação e utilização dos mesmos.

As caixas e frascos de diferentes reagentes (em uso ou não) encontram-se todos armazenados no mesmo refrigerador. São diversos reagentes de classes e grupos diferentes, onde os colaboradores não conseguem identificar as condições adequadas individuais de armazenamento.



ARMAZENAMENTO DE AMOSTRAS:

O estabelecimento não possui I.T. (Instrução de Trabalho) de sorotecagem das amostras.

Amostras urgência e emergência não possuem qualquer diferenciação que permitam que a sua tratativa adequada de acordo com sua finalidade.

O armazenamento pós processamento das amostras não permite uma fácil localização das mesmas, caso seja necessária uma inclusão de exame por solicitação médica.

A geladeira de armazenamento das amostras não possui qualquer termômetro que possa garantir que o refrigerador encontra-se funcionando de maneira adequada para garantir a estabilidade das amostras. Além do armazenamento inadequado de reagentes junto das amostras processadas, além de uma garrafa com água armazenada.

As galerias de armazenamento das amostras não possuem qualquer diferenciação que permita aos colaboradores identificarem amostras processadas de amostras não processadas. Além de ausência total de I.T que defina o tempo de armazenamento de todas as amostras.



EQUIPAMENTOS E CONTROLES DE QUALIDADE

O equipamento de dosagens bioquímicas encontrava-se inoperante, aguardando manutenção. O estabelecimento visitado não possui equipamento de backup para que em caso de parada, como ocorrido no dia da visita, o tempo de liberação adequado dos exames (de até 3 horas, como acordado em contrato) não fosse impactado.

Identificou-se ausência de I.T que direcione a equipe a realização de Avaliação de Impacto do equipamento pós realização de manutenção corretiva ou preventiva, a fim de garantir a segurança dos resultados dos pacientes.

Identificou-se a realização de exame de troponina por imunocromatografia (teste rápido), porém, os mesmos são considerados pelo Ministério da Saúde, apenas como testes de triagem apresentando os resultados apenas se é reagente ou não reagente assim deixando inviável a realização da curva para acompanhamento como confirmação ou suspeita de infarto.

CONCLUSÃO:

Diante da visita realizada é notório o despreparo do laboratório para prestar atendimento em unidades de urgência e emergência, onde a desorganização do laboratório como um todo podem gerar grandes impactos para os pacientes e fluxo

da unidade, acarretando em resultados duvidosos e aumento da solicitação de coleta, tempo de espera entre outras problemáticas